

# AULAS da VIDA

*Escola Terra*

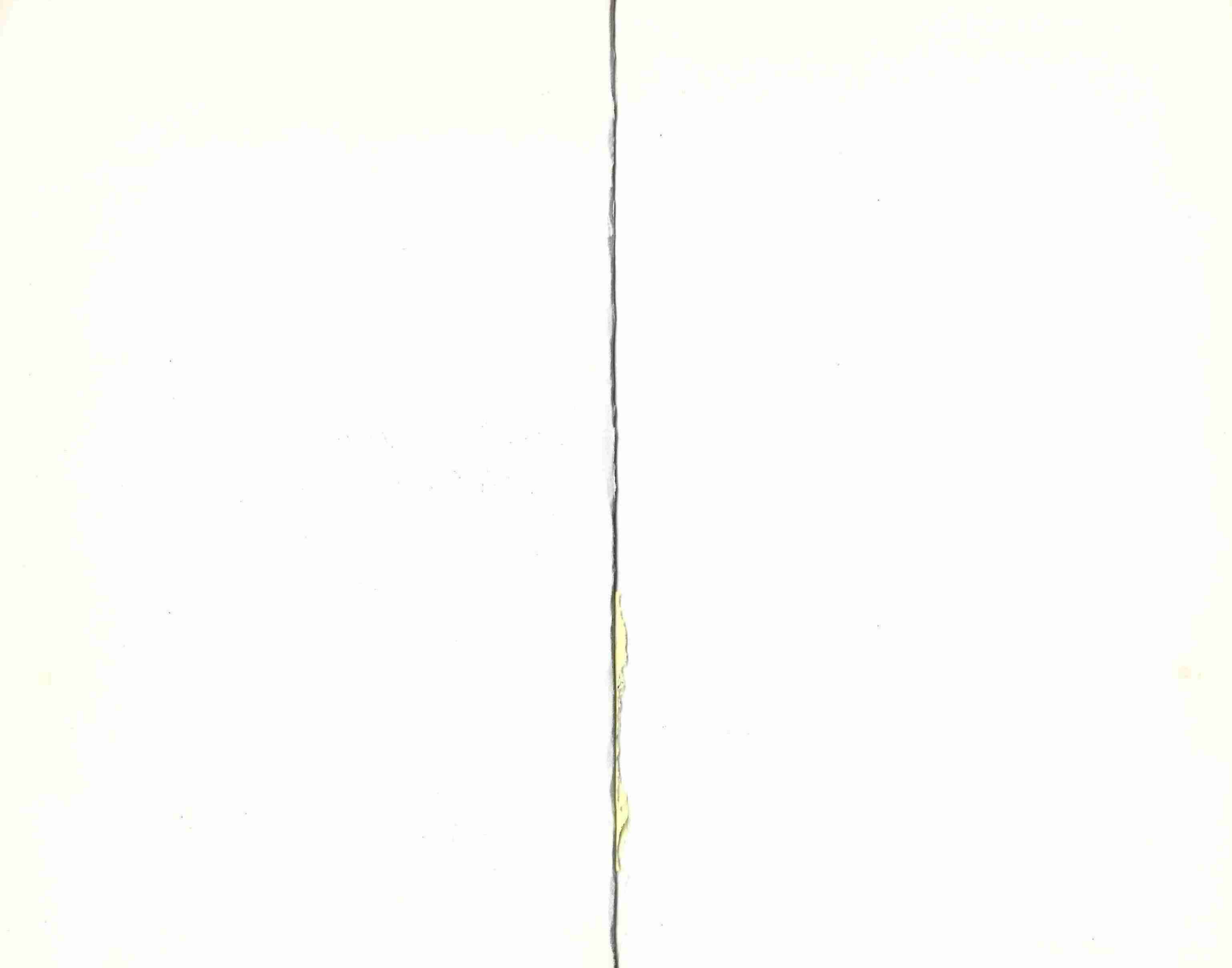
*Matéria: Equação Aulas da Vida*

*Humildade + Paciência = Amor*  
*Benevolência + Resignação*

*Amor + Caridade = Jesus*  
*Semelhante*

**Francisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos**





FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada na Editora)

Xavier, Francisco Cândido, 1910-  
X19a Aulas da Vida / Francisco Cândido Xavier; texto e diagramação de Vivaldo Cunha Borges; capa e produção de Rubens Silvio Germinhasi. - São Paulo: Ideal, 1981.

104 p.: il.


1. Espiritismo 2. Psicografia - Mensagens I. Título.

CDD-133.9  
133.922

Índices para o Catálogo Sistemático:

1. Espiritismo 133.9
2. Psicografia: Mensagens: Espiritismo 133.922

A querida irmã  
Nilza Aparecida



nossos  
corações  
na amizade  
de sempre

Francisco Xavier

Debutado 13-03-82

**AULAS  
da VIDA**

# AULAS da VIDA

**Francisco  
Cândido Xavier**



**Espíritos  
Diversos**





# AULAS da VIDA



edição



Instituto  
Divulgação  
Editora  
André Luiz

Rua Silva Bueno, 223  
São Paulo - Brasil  
C.G.C. 47.112.263/001-56

Primeira edição  
1 ao 15.º milheiro  
março 1981

# AULAS da VIDA

Diagramação:

Vivaldo da Cunha Borges

Capa e Produção:

Rubens Silvio Germinhasi

Fotocomposição/Fotolito

Unida S.A Ind. de Artes Gráficas

Impressão:

Monsanto Editora Gráfica Ltda



# AULAS da VIDA



Francisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos

## Sumário

- Aulas da Vida/12
- 1 ● Rogativa/14  
Emmanuel
  - 2 ● Começos de Tarefa/16  
André Luiz
  - 3 ● Algum Serviço/18  
Meimei
  - 4 ● Norma de Luz/22  
Bezerra de Menezes
  - 5 ● Olhai os Lírios/24  
Emmanuel
  - 6 ● O Queixoso/28  
Irmão X
  - 7 ● Oração do Aprendiz/32  
André Luiz
  - 8 ● Confiança/34  
Emmanuel
  - 9 ● Louvemos/38  
Meimei
  - 10 ● No Reino da Palavra/40  
André Luiz
  - 11 ● Maturidade/42  
Albino Teixeira
  - 12 ● Preceitos de Saúde/44  
André Luiz
  - 13 ● Aflições Excedentes/48  
Emmanuel
  - 14 ● Valorização da Vida/52  
Meimei
  - 15 ● Samaritanos e Nós/56  
Emmanuel
  - 16 ● Vantagens do Perdão/58  
Emmanuel
  - 17 ● Na Seara da Luz/60  
Albino Teixeira
  - 18 ● A Contra-Pergunta/62  
André Luiz
  - 19 ● Defesa Contra Obsessão/64  
Irmão X
  - 20 ● Em Momentos Dífceis/68  
André Luiz
  - 21 ● Animais e Sofrimento/70  
Emmanuel
  - 22 ● Violência/74  
Hilário Silva
  - 23 ● Engano/76  
Irmão X
  - 24 ● Valiosa Lembrança/80  
Emmanuel
  - 25 ● Anote Sempre/82  
André Luiz
  - 26 ● Acima/84  
Emmanuel
  - 27 ● Tempo e Nós/86  
André Luiz
  - 28 ● Os Três Crivos/90  
Irmão X
  - 29 ● Destaque e Serviço/94  
Meimei
  - 30 ● Lugar do Socorro/96  
André Luiz
  - 31 ● Oração na Escola do Amor/98  
Meimei
  - 32 ● Vozes do Espírito/102  
O Espírito

# AULAS da VIDA

Amigo leitor.

Companheiros vários convidam-nos para simpósios e reuniões outras, nas quais possamos ministrar conhecimentos, em torno da Espiritualidade.

Entretanto, como fazer isso, se não somos professores e sim alunos da evolução?

E concluímos: por que não aprendermos juntos?



Daí nasceu a idéia de formação deste volume que certamente pode e deve ser acompanhado por outros, de autoria dos amigos encarnados, mais habilitados

que nós mesmos para dialogar com segurança, sobre os elevados temas da alma e do destino, da existência e do amor.



Aulas? Comentamos as da vida, a escola onipresente do espírito.



Aqui tens, desse modo, leitor amigo, as nossas páginas despretensiosas, relacionando as nossas observações e experiências.

E, enquanto te solicitamos nos releve a simplicidade dos nossos apontamentos, aqui expostos, ante a imensidade dos assuntos que ficam esperando por nossa atenção, rogamos a Jesus, o Divino Mestre, nos inspire e nos abençoe.

EMMANUEL

Uberaba, 10 de Março de 1981





**1  
Rogativa**

Emmanuel

Senhor Jesus!...

Nós te agradecemos: a bênção do amor;  
o tesouro do tempo;  
a felicidade de trabalhar;  
o privilégio de servir;  
o dom da palavra;  
o apoio da instrução;  
a força do progresso;  
o amparo da esperança;  
a construção da fé;  
a lição da prova;  
o benefício da dor;  
o incentivo da alegria;  
o apoio do companheiro;  
e o concurso do adversário!...

Sabemos, porém, Senhor, que nos cabe o dever de aproveitar-te as concessões, a fim de acender em nós mesmos a luz da experiência para o caminho que nos conduz a Deus.

Compreendendo tudo isso, nós te rogamos a precisa coragem de cultivar a humildade e a paciência, porquanto, somente sobre semelhantes alicerces espirituais, é que nos esqueceremos de nossos caprichos próprios, de modo a aceitarmos, para a nossa felicidade, as tuas determinações, onde estivermos, seja com quem for, em todo tempo e em qualquer circunstância, hoje e sempre.

Assim seja.

**Deus  
é meu  
Pai**





## **2** **Começos de Tarefa**

Diz você que deseja iniciar-se nos serviços do bem.



Não perca tempo na indecisão.



Eis aqui alguns modelos para começar.

Experimente suportar sempre com paciência e carinho algum familiar de trato áspero.

Nos recintos onde surjam atividades de natureza coletiva, ampare espontaneamente a algum enfermo ou a essa ou àquela criança incomodada que requisitem atenção.

Procure, no campo do próprio dever, ofertar ao seu próprio trabalho alguns momentos de cooperação extra, sem a preocupação de obter gratificações ou elogios.

Busque tornar menos pesado o dia de algum companheiro que você saiba em provação.



Se você é o centro, mesmo involuntário, de algum

fato desagradável, seja a primeira pessoa a sorrir, desfazendo tensões ou aborrecimentos capazes de aparecer.



Naõ reclame



Naõ grite.



Naõ condene.



Naõ tema servir.



Naõ se queixe.



Aqui ficam algumas indicações para os companheiros que aspirem a matricular-se na Seara do Bem.



Depois de iniciado semelhante trabalho, de ponto de vista externo, então passaremos às tarefas da renovação íntima, que são muito mais complexas e mais difíceis, é claro.

**ANDRÉ LUIZ**



**3  
Algum Serviço**

Não afirmes que a vida na Terra se constitui unicamente de provas e sofrimentos.



A escola expõe o desafio das lições, mas é sempre lembrada por celeiro de alegrias inesquecíveis.



Observa e descobrirás a Bondade Eterna selando a vida em toda parte.



Existem montanhas ásperas, no entanto, em seguida a cada uma habitualmente se estende a

planície por imenso tapete de relva.



O espinheiral esconde farpas, mas oferece rosas.  
O pântano é uma chaga no solo, porém, a fonte é uma bênção.



A argila pode ser considerada na condição de barro obscuro, entretanto, quando devidamente trabalhada faz-se o tesouro da porcelana.



Desafetos costumam surgir, contudo, cada coração verdadeiramente amigo vale muito mais que a multidão dos adversários.



Cada lágrima que se verte ou que se vê está cercada por milhões de sorrisos.



Por vezes, repontam gritos de desespero, entre as criaturas, no entanto, ninguém conseguirá contar as

preces de paz e amor que se elevam, cada dia, da Terra para os Céus.



Em determinadas ocasiões, crises e conflitos explodem no caminho, porém, as horas de tranqüilidade e esperança, regozijo e beleza são inumeráveis no curso de cada existência.



Quando a tribulação te bata à porta responde com a paz que possas articular.



Deus criou todas as instalações e vantagens, suportes e benefícios que sustentam a vida e garantem o equilíbrio do mundo, mas há sempre, em nosso próprio favor, algum serviço que nos compete fazer.

MEIMEI

**O  
Universo  
é meu  
Caminho**



AULAS  
da VIDAFrancisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos4  
Norma de Luz

Deus nos ampara, a fim de que amparemos aos mais necessitados que nós mesmos.

Ajuda-nos para que ajudemos.

Sustenta-nos a fé, para que apoiemos os irmãos que vacilam.

Releva-nos as faltas, de maneira a relevarmos as faltas dos outros.

Socorre-nos em nossas necessidades de modo a socorrermos as necessidades alheias.

Guarda-nos a fortaleza de ânimo, a fim de que possamos fortalecer os companheiros mais fracos do que nós.

Educa-nos para que saibamos educar.

Em suma, esta é a norma de luz da Providência Divina: "auxilia e serás auxiliado."

BEZERRA DE MENEZES

**A  
Eternidade  
é meu  
Reino**



## **5 Olhai os Lírios**

“... Considerai como crescem  
os lírios do campo...”  
— Jesus (Mateus, 6:28).

“Olhai os lírios do campo...” - exortou-nos Jesus.

A lição nos adverte contra as inquietações  
improdutivas, sem compelir-nos à ociosidade.



Os lírios para se evidenciarem quais se revelam não  
se afligem e nem ceifam; no entanto, esforçam-se com  
paciência, desde a germinação, no próprio  
desenvolvimento, abstendo-se de agitações pela  
conquista de reservas desnecessárias com receio do  
futuro, por acreditarem instintivamente nos  
suprimentos da vida.



Não fiam nem tecem para se mostrarem na

formosura que os caracteriza; todavia, não  
desdenham fazer o que podem, a fim de cooperar no  
enriquecimento do esforço humano.



Não se preocupam em ser gerânios ou cravos e sim  
aceitam-se na configuração e na essência de que se  
viram formados, segundo os princípios da espécie.



Não cogitam de criticar as outras plantas que lhes  
ocupam a vizinhança, deixando a cada uma o direito  
de serem elas mesmas, nas atividades que lhes dizem  
respeito à própria destinação.



Admitem calor e frio, vento e chuva, deles  
aproveitando aquilo que lhes possam doar de útil, sem  
se queixarem dos supostos excessos em que se  
exprimam.



Não indagam quanto à condição ou à posição



daqueles a quem consigam prestar serviço, seja acrescentando beleza e perfume à Terra ou ornamentando festas e colaborando no interesse das criaturas em valor de mercado.



E, sobretudo, desabrocham e servem, no lugar em que foram situados pela Sabedoria Divina, através das forças da natureza, ainda mesmo quando tragam as raízes mergulhadas no pântano.



.....

Evidentemente, nós, os espíritos humanos, não somos elementos do reino vegetal, mas podemos aprender com os lírios, serenidade e aceitação, paz e trabalho, com as responsabilidades e privilégios do discernimento e da razão que uma simples flor ainda não tem.

EMMANUEL

**A  
Imortalidade  
é minha  
Vida**



**6  
O Queixoso**

Como tantos, o caso de Argemiro Zaqueu é o seguinte:

Ele embarafustou no templo espírita e se postou diante do diretor da casa, o velho Epifânio Calístrato, choramingando...

— Ai de mim!... O senhor é o presidente da casa, não é?

E, antes que Calístrato respondesse, prosseguiu:

— Pois é... Pessoa que sofre como eu, o senhor nunca viu. Já não agüento mais. É uma penação sem fim, dia e noite... Já me tratei de muitos modos, remédio não dá conta... Saio da cama, toda manhã, tremendo, tremendo... Vejo vultos rondando o aposento, ouço vozes, procuro saber quem é, não acho ninguém. É um enfartamento de tudo e de todos, que nem sei explicar... Quando olho para a coitada de minha mulher, noto a presença de outra pessoa nela... Pessoa que os demais não enxergam... O senhor sabe

como é... Fico atordoado, perco a cabeça, atormentado por vozes e mais vozes... Se bebo café ou se tomo qualquer refeição, desconfio de veneno, como se alguém estivesse soprando idéias estranhas sobre o meu pensamento... Não sei o que fazer de minha vida... Como devo agir, Seu Calístrato?

Epifânio tomava posição para responder e chegava a colocar a primeira palavra na comissura dos lábios; entretanto, Zaqueu voltava à carga:

— Ah! esqueci-me de dizer... Se alguém chega em casa, alguém que não seja da família, sinto o coração batendo acelerado e corro a esconder-me... Tenho medo de qualquer novidade. Profissão, já larguei... Via tanta gente que ninguém via na repartição e conversava tanto, sozinho, que o melhor para mim foi licença... Sou um homem desprezado... Todos fogem de mim... Meus dois filhos perderam o respeito e gritam na minha cara... Minha mulher, por duas vezes, já me levou à internação em casa de saúde, mas não melhorei... Seu Calístrato, que posso fazer?

Epifânio debalde tentava dizer alguma coisa, porque Zaqueu lhe impunha silêncio, lastimando:

— Ainda não contei o que passo na rua... Basta pôr o pé fora da porta e começa nova perturbação... É um pavor de tudo, que nada contém... Se um amigo me



toca, de leve, penso que vou morrer. Carro, não consigo olhar de perto... Barulho de máquina, não suporto... Em toda esquina, tenho a impressão de que pessoas ocultas gargalham com sarcasmo, zombando de mim... Ajude-me, Seu Calístrato!...

O interlocutor empenhava esforço para dizer qualquer coisa; no entanto, Zaqueu avançava:

— Escute... Quero ainda falar sobre a noite... Anseio descansar, mas quem diz que eu durmo? Tudo roda em meu quarto... Se passo por ligeira madorna, alta madrugada, é aflição em cima de aflição, pois vejo inimigos de carranca terrível, levantando punhais... Grito, contorço-me desesperado, até que alguém me acorde... E quando me vejo desperto, as vozes me rodeiam, afrontando-me com injúrias... Daí, levanto-me sem saber se estou louco... Por amor de Deus, tenha dó de mim, Seu Calístrato!...

O generoso amigo deu-se pressa em falar e ponderou:

— Bem, meu caro, tudo indica que seu caso é mediunidade, exigindo estudo... Venha à nossa reunião de amanhã e procuremos trabalhar juntos.

— Trabalhar? - indagou o visitante repentinamente desapontado.

— Sim, trabalhar no sentido de orar e estudar em equipe, conjugando as nossas próprias energias no objetivo de amparar aqueles que sofrem mais que nós mesmos. É preciso não esquecer que auxiliando a outros é que somos auxiliados...

— Então - observou o candidato ao socorro — é necessário trabalhar?

— Sim, sim... - acentuou o experiente orientador — venha amanhã e comecemos... Para nós todos a lei determina a obrigação de nos apoiarmos reciprocamente.

O queixoso, porém, ouvindo falar em responsabilidade e serviço, perdeu a loquacidade; passando a despedir-se. E, até hoje, decorridos seis anos, conquanto Epifânio ainda o espere, não mais voltou.

IRMÃO X

AULAS  
da VIDAFrancisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos

7

## Oração do Aprendiz

Senhor!

Em tudo quanto eu te peça, conquanto agradeça a infinita bondade com que me atendes, não consideres o que eu te rogue, mas aquilo de que eu mais necessite.

E quando me concederes aquilo de que eu mais precise, ensina-me a usar a tua concessão, não só em meu proveito, mas em benefício dos outros, a fim de que eu seja feliz com a tua dádiva, sem prejudicar a ninguém.

ANDRÉ LUIZ

O  
Coração  
é meu  
Templo



**8  
Confiança**

Toda a nossa vida se baseia na confiança.



Ninguém caminha sem testemunho de fé.



O lavrador confia no solo e cultiva a sementeira que  
lhe assegura a colheita.



O oleiro confia no barro e plasma nele o vaso  
precioso que lhe garante a subsistência.



O artífice confia na matéria prima e dela retira

a utilidade indispensável à civilização.



Nos mínimos atos da experiência comum,  
sustentamo-nos simplesmente pela fé.



Confiamos no aparelho gastro-intestinal e  
alimentamo-nos, segundo as necessidades que nos  
são próprias.



Confiamos nos braços e devotamo-nos à tarefa a  
que o mundo nos concita a desempenhar.



Confiamos na segurança dos pés e tomamos a  
direção de que carecemos para a desincumbência de  
nossos próprios deveres.



Confiamos no cérebro e usamo-lo nas mais



complicadas operações mentais, na extensão do progresso comum.



Assim, pois, em nos reportando aos problemas da sublime virtude, é imprescindível estabelecer a confiança em nós mesmos.



Decerto, não podemos dispensar a Proteção Divina, nos menores empreendimentos de cada dia, entretanto, não podemos olvidar o imperativo da fé em nossa própria capacidade de criar o bem e estendê-lo.



Levantemos-nos na senda que nos cabe trilhar e recordemos o tesouro das oportunidades que brilham em nossas mãos.



O tempo, a saúde, o equilíbrio e o conhecimento são recursos básicos que nos compete mobilizar no

aproveitamento das bênçãos divinas.



Desfaçamos a neblina da hesitação e da dúvida, ao redor de nossos passos, e cumpramos nossas obrigações para com a Vida Superior.



Efetivamente é natural mantenhamos nossa fé viva em Jesus, na preservação do nosso próprio conforto, entretanto, é preciso não esquecer que Jesus, por sua vez, guarda a sua fé em nosso concurso para que se lhe materialize, enfim, na Terra, o reino da Paz e do Amor para sempre.

EMMANUEL



## 9 Louvemos

Louvemos as lágrimas e as aflições!  
Exaltemos a renúncia!  
Dignifiquemos o sofrimento  
e rejubilemo-nos com a luta!...

São eles os mensageiros silenciosos  
da Providência Divina,  
ensinando-nos a encontrar nossos irmãos,  
em toda parte.  
Sem eles, jamais compreenderíamos  
a solidariedade universal em que se  
fundamenta a Criação do Senhor.  
e nunca realizaríamos a fraternidade,  
através da qual Jesus estende os braços  
para o mundo e o mundo,  
sequioso de paz,  
encontra, agradecido e feliz,  
o amor de Jesus.

MEIMEI

**O  
Próximo  
é meu  
Irmão**



# 10 No Reino da Palavra

Não grite.

Conserve calma.

Use a imaginação sem excesso.

Fale com inteligência, sem exibição de cultura.

Responda serenamente em toda questão difícil.

Evite a maledicência.

Fuja a comparações, a fim de que seu verbo não venha a ferir.

Abstenha-se de todo adjetivo desagradável para pessoas, coisas e circunstâncias.

Guarde uma frase sorridente e amiga para toda situação inevitável.

Recorde que Jesus nos legou o Evangelho, exemplificando, mas conversando também.

ANDRÉ LUIZ

**O  
Amor  
é minha  
Lei**



**11  
Maturidade**

Se já prestamos serviço sem perguntar se a criatura está precisando...



Se já auxiliamos nas boas obras sem aguardar recompensa...



Se procuramos o trabalho que nos compete sem rogar que outros nos substituam nas próprias obrigações...



Se não registramos ressentimentos...



Se cooperamos espontaneamente em favor do próximo...



Se buscamos a própria renovação sem esperar que os outros bitolem emoções e idéias pelo nosso

coração ou pela nossa cabeça...



Se estudamos os problemas da existência e da alma sem que ninguém nos obrigue a isso...



Se amamos sem cogitar se os outros nos amam...



Se reconhecemos que a nossa liberdade unicamente é válida pelo dever que cumprimos...



Se já sabemos esquecer o mal, para valorizar o bem...



Se já conseguimos calar todos os assuntos que induzam à intranqüilidade e ao pessimismo...



Então, estaremos atingindo as faixas benditas da maturidade com a Vida Superior.

ALBINO TEIXEIRA





## 12 Preceitos de Saúde

1 - Guarde o coração em paz, à frente de todas as situações e de todas as cousas. Todos os patrimônios da vida pertencem a Deus.



2 - Apóie-se no dever rigorosamente cumprido. Não há equilíbrio físico sem harmonia espiritual.



3 - Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma.



4 - Ocupe o seu tempo disponível com o trabalho

proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia.



5 - Estude sempre. A renovação das idéias favorece a sábia renovação das células orgânicas.



6 - Evite a cólera. Enraivecer-se é animalizar-se, caindo nas sombras de baixo nível.



7 - Fuja à maledicência. O lodo agitado atinge a quem o revolve.



8 - Sempre que possível, respire a longos haustos e não olvide o banho diário, ainda que ligeiro. O ar puro



é precioso alimento e a limpeza é simples obrigação.



9 - Coma pouco. A criatura sensata come para viver, enquanto a criatura imprudente vive para comer.



10 - Use a paciência e o perdão infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina milhões de vezes e conservar o coração no vinagre da intolerância é provocar a própria queda na morte inútil.

ANDRÉ LUIZ

***A  
Verdade  
é meu  
Culto***



## **13 Aflições Excedentes**

Diante da orientação espírita que te esclarece, não te afastes da lógica, a fim de que não te gastes sem proveito, embaraçando o orçamento das próprias forças com aborrecimentos inúteis.



Diariamente, batem às portas do Além aqueles que abreviaram a quota do tempo que poderiam desfrutar na Terra, adquirindo problemas da desencarnação prematura.



É que, por toda parte, transitam portadores de aflições excedentes. Não satisfeitos com as

responsabilidades que a existência lhes impõe, amontoam cargas de sofrimentos imaginários.



Há os que percebem salário compensador e desregram-se na revolta, porque determinado companheiro lhes tomou a frente no destaque convencional, muitas vezes para sofrer o peso de compromissos que seriam incapazes de suportar.

Há os que dispõem de excelente saúde, com atividades leves nos deveres comuns, arrependendo-se, desgostosos, por verem adiado o período de férias, quando, com isso, estão sendo desviados de experiências impróprias a que seriam fatalmente impelidos pelo repouso inoportuno.

Há os que possuem recursos materiais suficientes ao próprio conforto e se lastimam, insones, por haverem perdido certo negócio que lhes conferiria maiores vantagens, dentro das quais talvez viessem a conhecer a criminalidade e a loucura.

Há os que colecionam gavetas superlotadas de adornos caros e caem no desespero com a perda de uma jóia de uso pessoal, cujo desaparecimento é o meio de situá-los a cavaleiro de possíveis assaltos da

cobiça e da violência.



E existem, ainda, aqueles outros que se abastecem no guarda-roupa recheado e gritam contra o costureiro que se desviou do modelo encomendado; os que são donos de casa sólida e adoecem por não conseguirem abatê-la, de pronto, a fim de reconstruí-la segundo novos caprichos; os que se aboletam em automóvel acolhedor, mas inquietam-se por não poderem trocá-lo, de imediato, pelo carro de último tipo; e os que se sentam à mesa provida de cinco pratos diferentes e encolerizam-se por não encontrarem o quitute predileto.



“Bem-aventurados os aflitos!” - disse Jesus.

Felizes, sim, de todos os que carregam seus fardos com diligência e serenidade, mas estejamos convictos de que toda aflição excedente complica o itinerário da vida e corre por nossa conta.

EMMANUEL

**A  
Paz  
é meu  
Abrigo**





**14**  
**Valorização da Vida**

O rapaz entrou no hospital de acidentados, demonstrando grande sofrimento.

O carro derrapara no asfalto, encharcado de chuva.

Trazia o rosto escoriado, entretanto, o pior era a perna massacrada, balançando na altura do joelho.

O médico de plantão determinou fosse ele transportado para a sala de cirurgia.

A equipe de enfermagem, de cuja assessoria espiritualmente partilhamos, unificou a própria atenção.

Antes de ser anestesiado, o moço pediu com tristeza:

- Doutor, quero a perna sã para o jogo de domingo... Não posso faltar a meu time...

Depois dormiu, ignorando que acordaria mutilado,

porque a amputação se fazia inevitável.



Logo após, senhora distinta veio até nós, seguindo em pranto, um homem depositado na maca:

- Doutor - rogou em voz baixa, entrecortada de lágrimas - salve meu esposo... Fomos assaltados... Estou louca de angústia, mas sei que ele tomou dois tiros.

O plantonista promoveu a internação da vítima para a assistência intensiva, no entanto, decorrida uma hora de esforço inútil, voltou à sala e disse à dama, então cercada de parentes:

- Senhora, infelizmente, nada mais temos a fazer... Seu marido está morto.



Em seguida, novo caso apareceu.

Aflita mulher penetrou o recinto, abraçando a filha que chorava desconsolada.

Tratava-se de bela menina, alteando a mão direita estranhamente ferida.

Escorregara sobre um tacho de leite fervente e



mergulhara o braço no líquido em fogo, tentando escorar-se contra a queda total.

Conduzida aos curativos, clamou suplicante:

- Doutor, preciso da mão curada depressa... Na semana que vem, terei minhas últimas provas de formação em piano...

O chefe em serviço articulou algumas frases de esperança, antes de autorizar-lhe o retorno à casa, mas vimos nós que na mão queimada já faltavam três dedos.



Mais alguns momentos e um homem de cabelos grisalhos nos surgiu à frente, junto de alguém que jazia inerte, sob o cuidado de padioleiros atentos.

- Doutor - falou o recém-chegado, apontando o corpo que o lençol resguardava - é meu filho... Escreveu um bilhete vago e atirou no próprio peito... A polícia está informada... Meu rapaz é nervoso e doente, mas sou viúvo e ele é tudo o que eu tenho... Rogo o seu auxílio, em nome de Deus!...

O missionário da medicina descobriu o rosto do jovem, pesquisou-lhe algum sinal de vida e depois

respondeu para o homem triste:

- O seu filho está entregue a Deus... Neste mundo, realmente, ele já não vive mais...

Na face paterna, duas grossas lágrimas desceram dos olhos, procurando a comissura dos lábios...



Tocada em meus mais íntimos sentimentos, pedi licença ao mentor que nos dirigia para o afastamento de alguns minutos.

Ele indagou se me ocorria essa ou aquela alteração, dispensando-me, no entanto, a fim de que me ausentasse por instantes ligeiros.

Quis explicar-lhe que desejava vir, até vocês, amados amigos, para comentarmos a importância da vida, mas, junto dele, não consegui pronunciar palavra.

MEIMEI



## **15 Samaritanos e Nós**

Quem de nós não terá caído, alguma vez, em abandono ou penúria, aflição, amargura, engano ou perturbação?

À face disso, para nós o samaritano da bondade - a criatura que nos reergue ou reanima - será sempre aquela pessoa:

que nos acolhe nos dias de tristeza com a mesma generosidade com que nos abraça nos instantes de alegria;

que nos estima, assim tais quais somos, sem reclamar-nos espetáculos de grandeza, de um dia para outro;

que nos levanta do chão das próprias quedas para o regaço da esperança, sem cogitar de nossas fraquezas;

que nos alça do precipício da desilusão ao clima do otimismo, sem reprovar-nos a imprevidência;

que nos ouve as queixas reiteradas, rearticulando sem aspereza o verbo da paciência e da compreensão;

que nos estende essa ou aquela porção dos recursos de que disponha, em favor da solução de nossos problemas, sem pedir o relatório de nossas necessidades e compromissos;

que nos oferece esclarecimento, sem ferir-nos o brio;

que nos ilumina a fé, sem destruir-nos a confiança; que se transforma em harmonia e concurso fraterno, seja em nossa casa, ou no grupo de serviço em que trabalhamos;

que se nos converte no cotidiano em apoio e cooperação, sem exigir-nos tributos de reconhecimento;

que, por fim, se transubstancia, em nosso benefício, em luz e consolação, amparo e bênção.



Detenhamo-nos a pensar nisso e lembrando, reconhecidamente, quantos se nos fazem samaritanos do auxílio e da bondade, nas estradas da existência, recordemos a lição de Jesus e, diante dos outros, sejam eles quem sejam, façamos nós o mesmo.





**16**

## **Vantagens do Perdão**

“Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós...” — Jesus (Mateus, 6:14).

Quando Jesus nos exortou ao perdão não nos induzia exclusivamente ao aprimoramento moral, mas também ao reconforto íntimo, a fim de que possamos trabalhar e servir, livremente, na construção da própria felicidade.



Registremos alguns dos efeitos imediatos do perdão nas ocorrências da vida prática.

Através dele, ser-nos-á possível promover a extinção do mal, interpretando-se o mal por fruto de ignorância ou manifestação de enfermidade da mente; impediremos a formação de inimigos que poderiam surgir e aborrecer-nos indefinidamente, alentados por nossa aspereza ou intolerância; liberar-nos-emos de qualquer perturbação no tocante

a ressentimento; imunizaremos o campo sentimental dos entes queridos contra emoções, idéias, palavras ou atitudes suscetíveis de marginalizá-los, por nossa causa, nos despenhadeiros da culpa; defenderemos a tarefa sob nossa responsabilidade, sustentando-a a cavaleiro de intromissões que, a pretexto de auxiliar-nos, viessem arrasar o trabalho que mais amamos; impeliremos o agressor a refletir seriamente na impropriedade da violência; e adquiriremos a simpatia de quantos nos observem, levando-os a admitir a existência da fraternidade, em cujo poder dizemos acreditar.



Quantos perdoem golpes e injúrias, agravos e perseguições apagam incêndios de ódio ou extinguem focos de delinqüência no próprio nascedouro, amparando legiões de criaturas contra o desequilíbrio e resguardando a si mesmos contra a influência das trevas.

Perdão pode ser comparado a luz que o ofendido acende no caminho do ofensor. Por isso mesmo, perdoar, em qualquer situação, será sempre colaborar na vitória do amor, em apoio de nossa própria libertação para a vida imperecível.

**EMMANUEL**

# AULAS da VIDA



Francisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos

## 17 Na Seara da Luz

Nem todos conseguem, de improviso, realizar feitos heróicos ou desfrutar encargos de grande elevação, como sejam:

- apresentar uma vida sem erros;
- dirigir sabiamente a comunidade;
- ser um gênio na sublimação da inteligência;
- conservar equilíbrio invulnerável, a ponto de ser um modelo acabado de virtude;
- dispor de fortuna para garantir a beneficência;
- ou manejar o poder para a felicidade geral.

Mas todos podemos, seja onde for, dizer a boa palavra, esboçar o gesto de simpatia, estimular a cooperação fraternal, abençoar com a prece e auxiliar pelo prazer de servir.

Em resumo, nem todos estamos habilitados, de pronto, a desempenhar as funções da lâmpada perfeita do Eterno Bem, cuja luz remove as trevas do mal; entretanto, cada um de nós, onde esteja, pode e deve ser um pequenino raio de amor ou luz?

ALBINO TEIXEIRA

**A  
Luz  
é minha  
Realização**





**18**  
**A Contra-Pergunta**

Quando o Amigo Espiritual se aproximou, a senhora lhe disse quase em pranto:

- Benfeitor querido, as nossas provações continuam grandes...  
Dificuldades, tropeços, desilusões.

E o que hoje me impressionou é que meu tio nos falou hoje francamente que o nosso grupo familiar chegou a tantos obstáculos, porque nos preocupamos, excessivamente com a religião e oramos demais...  
O irmão que diz a isso?

O Amigo Espiritual meditou longamente e respondeu com outra pergunta:

- Filha, se lutamos tanto, mantendo-nos em prece, o que será de nós se não orarmos?

ANDRÉ LUIZ

**O  
Trabalho  
é minha  
Bênção**



## **Defesa Contra Obsessão**

Doía ver o irmão Maurício Tessi, prostrado, na crise aguda de artrite reumatóide. Orava, sofria, esperava. A dor espraiava-se de um dos joelhos intumescido, assaltando o corpo.

Acompanhando-lhe a mãezinha desencarnada, Dona Etelvina, que nos fora devotada amiga na Terra, partilhávamos a oração, enquanto a equipe de enfermeiros espirituais atuava com recursos curativos do nosso plano de ação.

Finda a tarefa de auxílio, ergueu-se a velha amiga e perguntou, respeitosamente, ao dirigente da turma:

- Meu amigo, posso, na condição de mãe, saber por que motivo tanto demora a definitiva recuperação de meu filho?

O interpelado disse apenas:

- Sem dúvida. Aqui está o registro das reações dele nos dias últimos...

E com a exatidão de um técnico, no setor de trabalho que lhe é próprio, sacou da pasta pequena folha de papel em que nos foi possível, de imediato, ler

as seguintes indicações, simples e expressivas, que se interrompiam justamente no dia de nossa presença, no quarto humilde:

MAURÍCIO TESSI

36 anos no corpo físico.

DOENÇA - Providencial.

FASE - Experimentação.

MÉRITO INDIVIDUAL POR SERVIÇO À  
COMUNIDADE, ATÉ OS PRIMEIROS SINTOMAS DA  
MOLÉSTIA - Nenhum.

MOTIVO - Defesa contra obsessão e loucura.

AUXÍLIO A RECEBER - Socorro em bases de magnetismo curativo, somente para a sustentação de forças orgânicas e alívio controlado, até a melhora espiritual positiva.

HISTÓRICO - Os amigos e benfeitores do interessado, residentes nas Esferas Superiores, depois de lhe endossarem a presente reencarnação, observaram-lhe a tendência para estragar, de modo completo, a oportunidade recebida. Preocupados, solicitaram seja ele mantido em condições enfermigas, conforme os remanescentes das dívidas cármicas que ainda carrega no extrato corpóreo. Assim agiram para evitar-lhe a indesejável associação com Espíritos infelizes, procedentes de suas existências passadas, caídos, desde muito tempo, em



processos de vampirização e criminalidade, com os quais o beneficiário vinha, a pouco e pouco, se acomodando.

### ANOTAÇÕES DE 4 A 28 DE JANEIRO DE 1967

DATAS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO FÍSICO	CONDIÇÕES ESPIRITUAIS
4	Crise	Fé, oração, humildade.
5	Melhora	Tranqüilidade, teimosia.
6	Grande melhora	Agressividade, pensamentos escusos. Obsessores perto.
7	Crise	Obediência, conformação, gentileza.
8	Crise aguda	Elevação moral, prece.
9	Crise aguda	Nobres promessas de serviço ao próximo, altura mental.
10	Melhora	Bom humor, rebeldia.
11	Grande melhora	Intolerância, idéias menos dignas, obsessores atraídos.
12	Grande melhora	Desequilíbrio, obsessores no aposento.
13	Crise	Serenidade.
14	Crise agravada	Emoções superiores.
15	Crise aguda	Fé comovente, simpatia, generosidade.
16	Melhora	Calma, irritação.
17	Grande melhora	Pensamentos inconfessáveis, obsessores próximos.
18	Grande melhora	Obsessores dominando.

19	Crise	Obsessores repelidos.
20	Crise aguda	Confiança em Deus.
21	Crise Aguda	Votos de trabalho santificante, planos de caridade.
22	Melhora	Marasmo, azedume.
23	Grande melhora	Idéias lastimáveis, obsessores interessados.
24	Grande melhora	Obsessores na aura, caos interior.
25	Crise	Brandura, confiança.
26	Crise aguda	Afabilidade, benevolência.
27	Crise aguda	Doçura, lucidez, piedade para com os outros.
28	Crise aguda	Formosa renovação íntima. Raios de luz em momentos de prece.

A irmã Etelvina restituiu a folha de notas, entre serena e triste, agradecendo ao prestimoso cooperador:

- Obrigada, amigo. Maurício é meu filho. Antes, contudo, tanto ele e eu, quanto vós, somos filhos de Deus. E a Lei do Senhor foi criada para o bem de nós todos.

Em seguida, nosso grupo dispersou-se, mas permaneci longo tempo, junto ao enfermo, tentando meditar em minhas próprias necessidades e aproveitar a lição.

IRMÃO X



**20**

## **Em Momentos Difíceis**

Quando você se observe à beira da impaciência, capaz de arrojá-lo o coração ao espinheiro da angústia, conte as vantagens de que dispõe, de modo a imunizar-se contra o assalto das trevas.



Desentendimento em família...

Recorde aqueles que desejariam encontrar alguém, até mesmo para simples discussão, na soledade crônica em que se identificam.



Amigos que se afastam...

Refleta na provação daqueles que nunca os tiveram.



Agressões...

Pense no cérebro equilibrado de que você está munido para agir em apoio aos companheiros doentes da alma.



Criaturas queridas em problemas graves do sentimento...

Medite na sua tranqüilidade e segurança, pelas quais, por enquanto, consegue permanecer livre de obsessões.



Tarefas em sobrecarga, compelindo você a desânimo e cansaço...

Gaste alguns momentos, examinando a luta dos irmãos sem qualquer possibilidade de emprego na garantia da própria sustentação.



Aborrecimentos...

Avalie a importância de algumas frases de reconforto que você pode levar a companheiros enfermos ou compreensivelmente abatidos pelo sofrimento que os subjuga.



Lar em desajuste...

Um olhar para os irmãos que caminham sem teto.



Some as bênçãos de sua vida e vacine-se contra o desespero, porque o desespero é um vulcão de fogo e sombra, cuja extensão nos domínios do desequilíbrio e da morte ninguém pode calcular.

ANDRÉ LUIZ





## **Animais e Sofrimento**

Se os animais estão isentos da lei de causa e efeito, em suas motivações profundas, já que não têm culpas a expiar, de que maneira se lhes justificar os sacrifícios e aflições?



Assunto aparentemente relacionado com injustiça, mas a lógica nos deve orientar os passos na solução do problema.



Imperioso interpretar a dor por mais altos padrões de entendimento.



Ninguém sofre, de um modo ou de outro,

tão-somente para resgatar o preço de alguma coisa. Sofre-se também angariando os recursos precisos para obtê-la.

Assim é que o animal atravessa longas eras de prova a fim de domesticar-se, tanto quanto o homem atravessa outras tantas longas eras para instruir-se.



Que mal terá praticado o aprendiz a fim de submeter-se aos constrangimentos da escola? E acaso conseguirá ele diplomar-se em conhecimento superior se foge às penas edificantes da disciplina?



Espírito algum obtém elevação ou cultura por osmose, mas sim através de trabalho paciente e intransferível.



O animal igualmente para atingir a auréola da razão deve conhecer benemérita e comprida feira de

experiências que terminarão por integrá-lo na posse definitiva do raciocínio.



Compreendamos, desse modo, que o sofrimento é ingrediente inalienável no prato do progresso.



Todo ser criado simples e ignorante é compelido a lutar pela conquista da razão, e atingindo a razão, entre os homens, é compelido igualmente a lutar a fim de burilar-se devidamente.



O animal se esforça para obter as próprias percepções e estabelecê-las.

O homem se esforça avançando da inteligência para a sublimação.



Dor física no animal é passaporte para mais amplos

recursos nos domínios da evolução.

Dor física, acrescida de dor moral no homem, é fixação de responsabilidade em trânsito para a Vida Maior.



Certifiquemo-nos, porém, de que toda criatura caminha para o reino da angelitude, e que, investindo-se na posição de espírito sublime, não mais conhece a dor, porquanto o amor ser-lhe-á sol no coração dissipando todas as sombras da vida ao toque de sua própria luz.

EMMANUEL



**22  
Violência**

Não se queixe da vida.

Trabalhe e conserve bondade e paciência para com todos:

Um homem irritado visitava extenso pomar, descarregando o próprio azedume nas árvores, sacudindo-as intempestivamente.

Muitos troncos amigos aceitaram a injúria com serenidade. Uma jaqueira, porém, ao ser rudemente agitada, sem querer, deixou cair um de seus frutos sobre a cabeça do agressor, causando-lhe o hematoma que lhe precedeu a morte.

HILÁRIO SILVA

**A  
Dor  
é meu  
Aviso**





**23  
Engano**

Desde que Dona Marina acolhera um pobre rapaz doente, em seu próprio carro, por duas vezes consecutivas, conduzindo-o a tratamento no hospital, que os mexerícios principiaram...

Agitou-se o bairro.

“Dona Marina extraviara-se do lar, Dona Marina se inimizara com o marido e aceitara um companheiro diferente”, falava-se aqui e além, a comentários sussurrados. Segredo de boca em boca.

A imaginação doentia completava os esboços que a malícia traçava. Claro que o segundo homem devia ser um moço endinheirado e bonito... Dona Marina, de modo algum, se comprometeria com um João-ninguém.

E, de bisbilhotice em bisbilhotice, quando o assunto chegou ao marido, o pobre do Placidino, devotado contador sempre encerrado no escritório, o caso parecia uma corrente de enxurrada, desembocando num recôncavo de vale tranqüilo. Não ficou terra de bondade, nem planta de afeto que não tomassem lama grossa.

Placidino para logo se envenenou.

“Ah!... - resmungava, interpretando simples passeios da mulher por encontros indesejáveis - bem que a vejo mudada!... Vestidos e mais vestidos, gargalhadas para dar e vender e automóvel com alta quilometragem...” Ao passo que ele, marido e pai exemplar, se esfalfava por cima de números, pagando o reconforto da casa, a companheira se espolinhava em desequilíbrios e infidelidade - pensava em desconsolo.

Por tudo isso, regressava ao lar, noite a noite, derramando reprovação e azedume. Reclamava, altercava. Nutria acusações, sem poder exprimi-las de viva voz. Queria provas, quanto à deslealdade da mulher, e, enquanto às provas não vinham, passou a ocultar um revólver carregado de balas no próprio bolso. E raciocinava: se visse a esposa com outro, matá-la-ia sem vacilar... E depois?... Depois, que faria da própria existência?!... Valeria a pena sobreviver? Não. Encontraria meios de abater o agressor e aniquilar-se. Os dois filhinhos do casal teriam a proteção dos avós. Ele, Placidino, não aspirava a permanecer no mundo, além da tragédia, se a tragédia se consumasse.

E, ruminando idéias de homicídio e suicídio, no caldo do ciúme, tampado no peito em ponto de



explosão, Placidino voltou ao lar, certa noite, em horário imprevisto, com a empregada ausente e os filhos em férias escolares num sítio distante... Dona Marina recebeu-o alegre, mas naturalmente intrigada, indagando que acontecia para que o esposo retornasse mais cedo. Ria-se. Parecia querer detê-lo na sala-de-estar para entendimento mais longo. Não sabia que a expectativa angustiada do esposo exprimisse desconfiança e pediu-lhe as razões da tristeza que lhe categorizava o abatimento. Placidino não respondeu. Desvencilhou-se-lhe das carícias, repelindo-lhe o abraço e avançou para o quarto de dormir, seguido por ela; e, estarecido, viu que um homem se ocultava na peça íntima, sob cortina espessa. Cego de ciúme e desesperação, não parou a mente em descontrole para pensar. Sacou da arma, alvejou o desconhecido, disparou contra a esposa e, em seguida, varou o próprio crânio, desmontando-se no tapete.

Três mortos em alguns minutos.

E, somente mais tarde, Placidino, desencarnado, veio a saber, na Vida Maior, que o homem do aposento, cuidadosamente enrolado no reposteiro, era um irmão anônimo e infeliz que ali se escondera unicamente para roubar.

IRMÃO X

## **A Alegria é meu Cântico**



**24**  
**Valiosa Lembrança**

Trabalha, criando o bem que puderes.

Serve a quantos encontres.

Sê bondade e socorro, apoio e eficiência.

Mas sempre que te sintas indispensável,  
lembra o coto de veia,  
guardado em alguma parte,  
que se te faz instrumento da luz,  
quando a lâmpada,  
à noite, estiver apagada.

EMMANUEL

**O  
Passado  
é minha  
Advertência**



**25**  
**Anote Sempre**

A pretexto de subir ao Céu,  
não abandone a Terra.

Por desejar você o melhor,  
não negue socorro ao companheiro  
que ainda se encontra  
em pior posição.

Buscando a luz,  
não amaldiçoe a sombra.

Consolidando o progresso  
do espírito, não desampare  
o seu corpo.

A estrada que Jesus trilhou  
para a glória da ressurreição  
começava na poeira de Jerusalém.

E o lírio que floresce no lodo  
é uma estrela de Deus  
que, brilhando no charco,  
jamais se contamina.

ANDRÉ LUIZ

**O  
Presente  
é minha  
Realidade**





**26  
Acima**

... "Ninguém que, tendo posto a mão no arado,  
olha para trás,  
é apto para o Reino de Deus."  
- Jesus (Lucas, 9:62).

A fim de que nos promovamos à condição de  
obreiros mais eficientes, na Seara do Cristo, é forçoso  
observar a vida acima de nossas impressões  
superficiais.



Para isso, ser-nos-á necessário:  
mais do que ver - refletir;  
mais do que escutar - compreender;  
mais do que estudar - aprender;  
mais do que trabalhar - servir;

mais do que obedecer - cooperar espontaneamente  
em apoio aos semelhantes;  
mais do que administrar - harmonizar;  
mais do que crer - raciocinar;  
mais do que esclarecer - discernir;  
mais do que escrever - elevar;  
mais do que falar - construir;  
mais do que comentar - melhorar;  
mais do que saber - transmitir para o bem;  
mais do que informar - educar;  
mais do que desculpar - esquecer o mal;  
mais do que desincumbir-se - auxiliar para a  
felicidade geral.



Todos temos idéias e possibilidades, escolhas e  
relações, crenças e luzes. E se é muito importante  
guardar equilíbrio para desfrutar semelhantes  
bênçãos, em nosso progresso de espíritos imortais,  
ante as Leis de Causa e Efeito, é muito mais importante  
ainda saber o que estamos fazendo por elas e com  
elas.

EMMANUEL



**27**  
**Tempo e Nós**

Você diz que não tem dinheiro para socorrer aos necessitados,  
mas dispõe de tempo para auxiliar de algum modo.



Você afirma que não pode escrever longa carta ao amigo que lhe pede conforto,  
mas dispõe de tempo para fazer um bilhete.



Você diz que não possui elementos para clarear o caminho dos que jazem no erro,  
mas dispõe de tempo a fim de articular algumas palavras, em benefício dos que se demoram na ignorância.



Você afirma que lhe falta competência,

diante das tribunas edificantes,  
mas dispõe de tempo para essa ou aquela frase de esperança e consolo.



Você diz que não detém qualquer dom mediúnico que lhe garanta as atividades na sementeira do bem,  
mas dispõe de tempo, a fim de colaborar na assistência aos irmãos em obstáculos muito maiores que os seus.



Você afirma que não retém bastante saúde para alentar essa ou aquela tarefa no bem dos outros,  
mas dispõe de tempo que lhe faculta ofertar migalha de gentileza no amparo aos semelhantes.



Você diz que caiu moralmente e não mais pode estender a luz da fé,  
mas dispõe de tempo para levantar e seguir adiante.



Você afirma que o companheiro é difícil de suportar,  
mas dispõe de tempo para renovar-lhe a maneira de ser, através do seu próprio serviço.



Você diz que a dificuldade é insuperável, mas dispõe de tempo a fim de contorná-la, atingindo a realização do melhor.



Você afirma que a sua felicidade acabou e estira-se na estrada, como se a sua aflição fosse mal sem remédio...

Meu amigo, observe o tempo, pense no tempo, aceite o tempo e agradeça ao tempo, de vez que o tempo recomeça cada ano e todos nós, com a Bênção de Deus, tudo podemos recomeçar.

ANDRÉ LUIZ

**O  
Futuro  
é minha  
Promessa**





28  
Os Três Crivos

Diz você meu amigo, no trecho final de sua carta:

“Que fazer, Irmão X, para desmanchar a trama de intrigas que nos sufoca a instituição? Dia-a-dia, cresce o diz-que-diz. E, enquanto isso ocorre, a treva da obsessão, em nossas bandas, parece tiririca em terra largada. É perturbação trazendo perturbação. Que medida nos aconselha, que idéia renovadora você nos dá?”

Conselhos, meu caro, não os tenho.

Os princípios salvadores que abraçamos, no Evangelho de Jesus, falam por si e, de tal modo, que seria temeridade articular diretrizes no intento de ultrapassá-los.

Se posso, no entanto, formular referência ligeira, peço permissão para reportar-me a antiga lição que vários escritores atribuem a Sócrates.

Certa feita, um homem esbaforido chegou-se ao grande filósofo e sussurrou-lhe aos ouvidos:

— Escuta, Sócrates... Na condição de teu amigo, tenho alguma coisa de muito grave para dizer-te em particular...

— Espera!... - ajuntou o sábio prudente. - Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos?

— Três crivos? - perguntou o visitante, espantado.

— Sim, meu caro, três crivos. Observemos se a tua confiança passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que me pretendes comunicar?

— Bem - ponderou o interlocutor - assegurar, mesmo, não posso... Mas, ouvi dizer e... então...

— Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julgas saber, será pelo menos bom o que me queres contar?

Hesitando, o homem replicou:

— Isso não... Muito pelo contrário...

— Ah! - tornou o sábio - então recorramos ao terceiro crivo, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

— Útil?!... - aduziu o visitante ainda mais agitado. - Útil não é...

— Bem - rematou o filósofo num sorriso - se o que me tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que de nada valem casos sem qualquer edificação para nós...

Aí está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de maledicência.

Se pudermos aplicá-la, creio que teremos ganho tempo e recursos preciosos para rearticular o serviço, refazer a paz, realizar o melhor e seguir para a frente.

IRMÃO X

## **O Equilíbrio é minha Atitude**





## 29 Destaque e Serviço

Desfrutas hoje do destaque merecido pelo trabalho que tiveste na escalada aos valores da cultura ou da influência pessoal.

Sabes, por isso mesmo, analisar com precisão as deficiências e falhas dos degraus por onde passaste e, às vezes, referes-te a eles com demasiada severidade, apontando-lhes os defeitos.



Segue, no entanto, em tua jornada de ascensão aos cimos da vida, mas não reprovés e nem perturbes os companheiros que te serviram e prosseguem, colaborando em favor dos outros.



Podes ser agora, simbolicamente, a ponte segura em que transitam altas inteligências, a caminho das Grandes Luzes, contudo, não subestimes a pinguela, sobre a qual atravessaste o rio das dificuldades, em

teus aprendizados do princípio e da qual se aproveitam atualmente outros viajores, de modo a seguirem adiante.



Recolhes, presentemente, as próprias refeições em fina baixela de porcelana, junto daqueles que renteiam contigo, no mesmo elevado social, no entanto, não censures o prato de barro cozido que, um dia, te assegurou a alimentação, em tempos recuados, e do qual se valem, ainda hoje, outros amigos, nele buscando o pão que lhes renove as forças, na marcha, rumo à frente.



Brilha nas alturas que conquistaste, conforme os recursos que a Providência Divina te concede, mas não te inclines para a retaguarda com o objetivo de destruir a tarefa e a esperança dos próprios irmãos que te serviram e continuam trabalhando...



Lembra-te de que as tuas possibilidades, tanto quanto as deles, dependem, inelutavelmente, das concessões e dos empréstimos de Deus.





## 30 Lugar do Socorro

Estará você sofrendo desencantos...

Varando enormes dificuldades...

Suportando empecos com os quais você não contava...

O trabalho em suas mãos, muitas vezes se lhe afigura um fardo difícil de carregar...

Falham recursos previstos...

Contratempos se seguem uns aos outros...

Tribulações de entes amados lhe martelam a resistência...

A enfermidade veio ao seu encontro...

Entretanto, prossiga agindo e cooperando, em favor dos outros.

Não interrompa os seus passos, no serviço do bem, porque justamente na execução dos seus próprios encargos é que os Mensageiros de Deus encontrarão os meios de trazerem a você o socorro preciso.

ANDRÉ LUIZ

**A  
Ordem  
é minha  
Senha**



31

## Oração na Escola do Amor

Senhor Jesus!...



Nós te agradecemos todas as bênçãos com que nos clareias a estrada e nos reconfortas a vida, mas, em particular, nós te agradecemos os obstáculos que permites encontrar, no relacionamento uns com os outros, através dos quais exercitamos a prática do amor que nos legaste.



Muito obrigado, Senhor, pelos irmãos que nos buscam desesperados pelo sofrimento, a ponto de agredir-nos as portas.



Muito obrigado pelos companheiros que tentam desacreditar as nossas palavras, através de experimentos desconcertantes e descaridosos com os médiuns que nos servem de instrumentos e que são criaturas humanas, tão falíveis, quanto nós, os espíritos humanos desencarnados de nossa condição.



Muito obrigado pelos amigos que nos esmiuçam os erros, involuntariamente cometidos no intercâmbio espiritual, exigindo que a gramática do mundo funcione acima dos nossos corações, com os quais te registramos a sabedoria e a misericórdia.



Muito obrigado pelos estudiosos que nos criticam negativamente os comunicados, a fim de solaparem a fé e a esperança dos cooperadores simples e dedicados à seara do bem que nos aceitam.



Muito obrigado pelos irmãos que experimentam extremas dificuldades para cultivarem a tolerância recíproca.



Muito obrigado pelos companheiros que cruzam os braços diante dos problemas de nossos núcleos de serviço e deixam-nos ficar como estão para verem, afinal como ficam.



Muito obrigado pelas almas sensíveis e queridas, que se entregam a melindres e queixas, ofertando-nos mais trabalho, embora adiando realizações importantes que nos cabem fazer.



E muito obrigado por todas as criaturas que chegam, até nós, tangidas por amargas provações e que nos atiram reclamações injustas e referências infelizes, porque, por todos esses irmãos é que aprendemos o amor que nos ensinaste - o amor pelo qual reconhecemos quanto nos amas, apesar das imperfeições que trazemos e que nos compete podar, com o teu auxílio, a fim de nos ajustarmos com mais segurança no caminho para Deus.

MEIMEI

**A  
Perfeição  
é meu  
Destino**





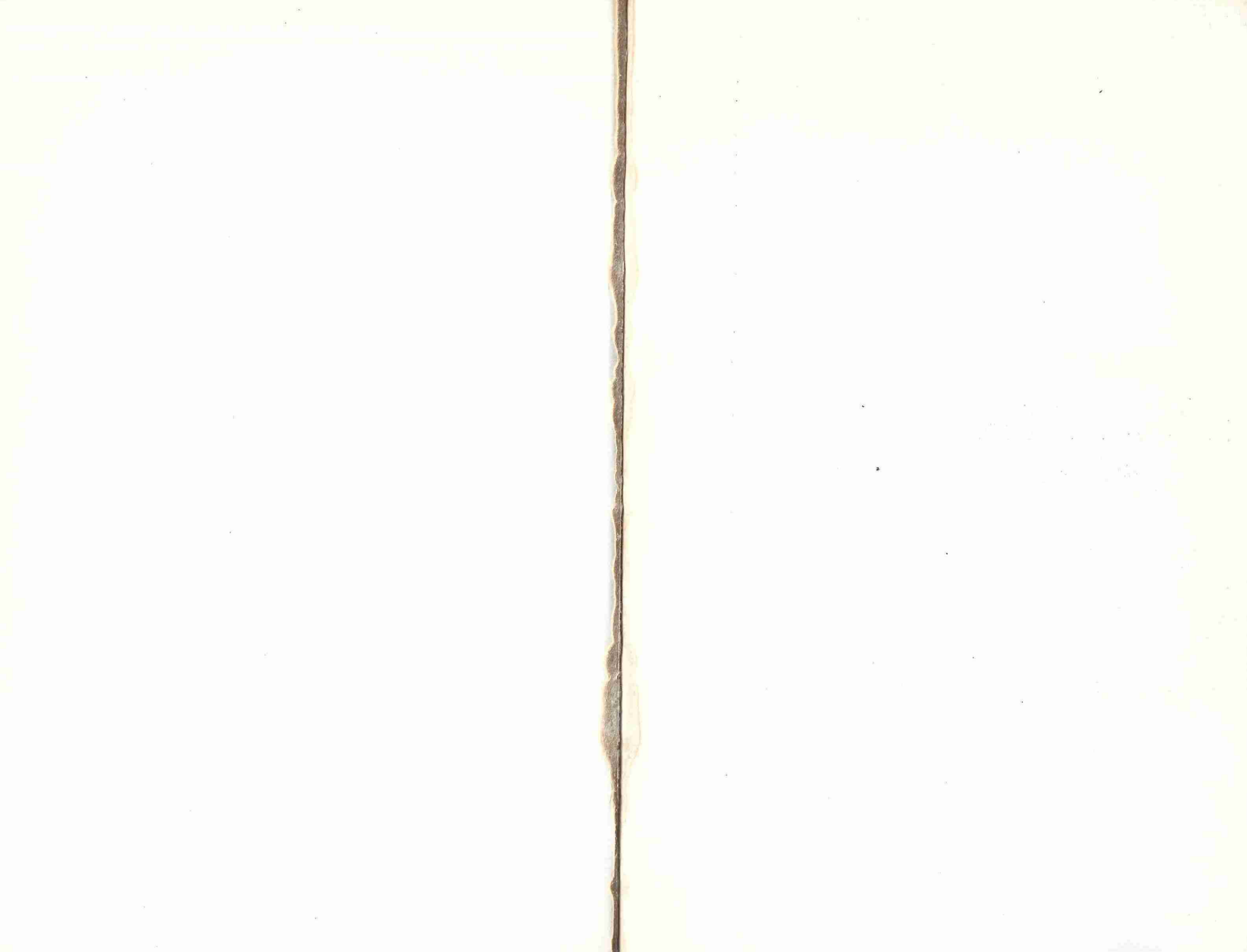
**32**  
**Voices do Espírito (1)**

Deus é meu Pai.  
A Natureza é minha Mãe.  
O Universo é meu Caminho.  
A Eternidade é meu Reino.  
A Imortalidade é minha Vida.  
A Mente é meu Lar.  
O Coração é meu Templo.  
A Verdade é meu Culto.  
O Amor é minha Lei.  
A Forma em si é minha Manifestação.  
A Consciência é meu Guia.  
A Paz é meu Abrigo.  
A Experiência é minha Escola.

O Obstáculo é minha Lição.  
A Dificuldade é meu Estímulo.  
A Alegria é meu Cântico.  
A Dor é meu Aviso.  
A Luz é minha Realização.  
O Trabalho é minha Bênção.  
O Amigo é meu Companheiro.  
O Adversário é meu Instrutor.  
O Próximo é meu Irmão.  
A Luta é minha Oportunidade.  
O Passado é minha Advertência.  
O Presente é minha Realidade.  
O Futuro é minha Promessa.  
O Equilíbrio é minha Atitude.  
A Ordem é minha Senha.  
A Beleza é meu Ideal.  
A Perfeição é meu Destino.

**O ESPÍRITO**

(1) Esta mensagem foi psicografada em reunião íntima de preces, em Belo Horizonte, Minas. O mensageiro que a escreveu e que se apresentou num ambiente de grande elevação não se identificou e assinou o comunicado apenas com as palavras: "O Espírito." - Nota do médium.



# AULAS da VIDA

*Escola Terra*

*Matéria: Equação Aulas da Vida*

*Humildade + Paciência = Amor*  
*Benevolência + Resignação*

*Amor + Caridade = Jesus*  
*Semelhante*

**Francisco  
Cândido Xavier  
Espíritos Diversos**

